

# O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

Off. de J. P. de J.

N.º 702

SEXTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1871

IX ANNO

22 DE JUNHO

Actos do governo, nada; actos de administração, nada; actos de moralidade, nada; actos de intelligencia e de illustração ministerial, nada.

As cogitações do governo no dia de hontem consistiam em averiguar se sua magestade o imperador do Brazil desembarcará em Lisboa, de casaca ou de farda, e se o sr. marquez de Avila e de Bolama deverá apresentar-se na cerimonia com o Elephante por cima da Rosa, ou com a Rosa por cima do Elephante.

No ministerio da guerra vae tal azafama que faz recordar os tempos gloriosos do Rossilhão. O nobre ministro, que no parlamento não teve tempo, nem occasião de mostrar os altos dotes do seu engenho, prepara-se para exhibir hoje na grande parada das tropas da guarnição a sua competencia e o seu merecimento, se lhe cumprirem as ordens, que ha quarenta e oito horas está elaborando. Mas o heroe do dia ou antes o da madrugada, vae ser o nobre ministro da marinha.

Foram hontem determinadas por s. ex.<sup>ta</sup> as grandes manobras da nossa esquadra que hão de executar-se na occasião do desembarque do nosso augusto hospede.

Hoje sentirá a nação pela primeira vez que tem um ministro da ma-

rinha, e as aguas do Tejo, espelhando-se, reflectirão tambem pela vez primeira o vulto gigante do audacioso nauta.

O sr. ministro da fazenda não tem ficado atraz dos seus collegas em actividade e energia por isso que já hontem dispensou os remadores da alfandega para as guarnições dos escaleres e dos bergantins, que hão de florear no Tejo.

Os candidatos a deputados tem hoje feriado, a não ser que algum peixinho apresente tambem o seu memorial ao sr. marquez de Avila.

E de politica interna è o que ha. — (O Partido Constituinte)

Os jornaes já hoje nos traz m na integra o manifesto da extrema esquerda da assembléa de Versailles e que nós transcrevemos para o licimento dos leitores:

## AOS ELEITORES

Chegou o momento em que cada francez deve definir o que deseja, o que pensa e o que cre. Retrahir-se nas actuaes circumstancias, è renunciar á vida politica.

De que se tracta? De formar a França, de a regenerar. Ora a regeneração principiará por vós, pelo voto que ides lançar na urna. Eis o

começo do nosso renascimento. Esse renascimento está ainda uma vez nas vossas mãos.

A monarchia desfraldou a sua bandeira. E' occasião de desfraldarmos a nossa.

Não vos deixeis adormecer até que a monarchia venha despertar-vos bruscamente!

A monarchia só póde levar-vos ao cesarismo, e o cesarismo á decadencia, e irremediavel.

Para lhe escapar não tendes mais que um caminho. Não tendes outro meio para evitar o abysmo senão a republica. Acolhei-vos, pois, a este ultimo abrigo. Fora d'elle não ha senão a queda de despenhadeiro sem fundo.

Estaes n'uma dessas horas em que um povo tem a escolher entre a vida e a morte. Qualquer illusão neste ponto vos perderia sem remedio.

A morte è a volte a um passado que tudo condemna, qualquer que seja o nome: antigo regimem, Napoleão, Philippe, Luiz Bonaparte. Estès regimens diversos só nos recordam quedas e ruinas.

Basta de ruinas! Descanemos enfim n'aquillo que vive, e que existe — no espirito moderno. O espirito moderno chama-se — Liberdade! Republica!

Não luctemos contra a força do

destino que aniquila fatalmente as coisas mortas: dynastias, monarchias. Arrastar-vos-ia tambem ao tumulo.

Façamos alliança com as coisas vivas. Curarão as nossas feridas, crear-vos-hão a esperanza, communcar-nos-hão a força. Restituirão á nossa França a sua mocidade, immortal.

Viva a republica!

Versailles, 13 de junho de 1871.

— (Idem)

## NOTICIARIO

**Parlapiatic engulida.**— Republicamos as duas seguintes locacs que saíram muito erradas:

Ha pouco dizia publicamente o sr. Barbosa da Costa Lemos com o seu conhecido entono de pedagogo d'aldea malcreado que a opposição em Guimarães não vencera a eleição d'uma junta de regencia, haora meio de que se não sirva para debellar os seus insignificantissimos contrarios. Supplica, promette, esmola a protecção d'aquelles contra que a sua viperina lingua por muitas vezes despejou injuriosissimos epithetos, turibula as outr'ora victimas do seu grosso sarcasmo, manda ameaçar os refractarios ás brandicias, e por fim... por fim vem em pessoa mendigar votos pelas portas!!!!

## FOLHETIM

### HERANÇA DE LAGRIMAS

ROMANCE ORIGINAL

POR LUDO DE SOUZA

X

DIANNA A HENRIQUETA

« Se a magoei com a indiscripção de escrever-lhe, despreze o desconhecido que lhe escreve, e ficará demasiadamente vingada.

« Não despreze, accete a minha affeição, como a de um extremo amigo que nunca visse, e perdoe-me esta expansão: era-me precisa como o ar da vida.

« Se o seu coração me fizer conhecido, tenha desvanecimento de inspirar a esperanza da felicidade a um homem para quem a existencia é um supplicio.

« A minha salvação estava no amor. A muher que tem o segredo da minha salvação ha-de ver-me padecer com indifferença, porque a sociedade me collocou n'uma posição suspeita para inspirar confiança.

« Se eu lhe quizesse agora dizer como a

« amo, teria precisão de recorrer a uma phrase « banal. A minha suprema felicidade era dar-lhe « a vida, e pedir-lhe em troca uma palavra apai- « xonada.

« Que immensa não ha-de ser a sua alma, « bafejada pelos transportes entusiasticos da « paixão?! Quem será o homem destinado a « despertar toda a sensibilidade que se adivinha « encoberta e aquecida, pela sua grande intelli- « gencia? »

Rasgaram-se as nuvens que me obscureciam o entendimento.

O raio desceu sobre a minha cabeça e coração, causando-me umas pulsações tão instantaneas e violentas, uma alegria tão convulsa, que chegava a ser dolorosa. Desde esse momento as minhas idéas foram-se alinhando e percorrendo ligeiramente o fundo precipicio que repentinamente vi desenhado debaixo de meus pés. Quiz recuar, assustada do progressivo tremedal em que via a ponto de submergirem-se as boas intenções da minha alma, e os principios de dignidade e orgulho que me tem sido uma segunda religião; mas a primeira vez que me encontrei com Nuno, cahiram os meus propositos, e o enleio, a perturbação com que lhe fallei deram-lhe a certeza de que estava descoberto o seu incongnito.

Depois, não sei mais o que se passou. Não sei que palavras eu disse, que phrases ardentes me segredaram, a que transportes enfim eu assisti. Quando penso n'essa hora, centuplicam-se as minhas idéas e confundem-se n'uma só. Como sou amada! Sim... è verdade... mas... que pes-

simo elemento como auxilio da razão, que precisa de robustecer-se para resistir a embates perigosos!

E no meio d'estas alternativas do meu espirito allucinado, tem-me esquecido fallar-te de meu marido. Será isto já uma especie de remorso? Serei eu má e ingrata?

Alvaro soffre. Ha um tempo a esta parte apresenta um aspecto doentio e melancolico que me inquieta. Insto para que me diga a causa d'isto, mas não me responde, senão que são apprehensões da minha amizade. Tenho, porem, notado que acompanha ás vezes este dizer com um olhar tão perspicaz, que mesmo, sem querer, me sóbe a côr ao rosto. N'essas occasiões vou direita ao fio conductor com a minha costumada lealdade; pergunto-lhe se tem razões de queixa contra mim; peço-lhe que não tenha reservas para comigo. Falla-me então com tanta bondade e carinho, insistindo na primeira idéa, que momentaneamente se desvanecem as minhas suspeitas. Momentaneamente, disse eu, Henriqueta. Sim, desconfio que Alvaro anda suspeito da verdade.

Qual será então o desfecho de tudo isto? Tremo ao pensal-o, e esta incoherencia de idéas que me leva da exaltação ao abatimento, dá esperanza á tristeza, dá bonança á tempestade, quebra-me as forças para reagir.

Fecho, pois, os olhos para não ver, e vou-me deixando ir na levada dos acontecimentos. Na minha situação è o que me parece mais curial minha amiga.

Antecipar os prazeres è depreciar-lhes muito o valor; bem como adivinhar os desgostos e

Nenhum governador civil se baixou ainda tanto!! E comtudo nenhum ainda se jactou, como risivelmente fez este, de ter Guimarães fechado na mão!! E' que um parlapatão tão porco não se topa por ahi a cada canto.

O *Diario Mercantil* depois de transcrever a noticia supra acrescenta:

«Que poder tem o governador civil que mendiga votos pelas portas dos eleitores?»

Menos que a de um cabo de policia.

E menos, porque é mais bandalho.

**Outra**—Lembram-se da maneira deprimente como o sr. Barbosa fallava da influencia eleitoral do sr. dr. Bento Cardozo, contrariando até os seus adversarios politicos, que sempre o reconheceram, como o cavalheiro mais popular de Guimarães?

Ninguém ha que se não lembre, porque não são volvidos muitos mezes.

Pois lá foi agora solicitar humildemente a sua valiosa coadjuvação. E tudo isto para combater uma opposição, incapaz d'eleger um junta de parochia!!

**Desordem**—Sabbado das 9 para as 10 horas da noite no largo de S. Paio travou-se uma grande desordem entre varios partidarios das duas musicas, d'onde saíram feridos dois individuos dos quaes um é official da administração.

com 50 praças mais d'uma hora depois de acabado o conflicto!!!!

Conhecendo a sua incompetencia para o cargo, foi o sr. Portugal, segundo consta, pedir a demissão; mas o sr. governador civil, certo de não achar outra lima na mão do obreiro, negouh'a. Fez bem. Um administrador que não dá o mais innocente passo, sem perguntar pelo telegrapho ao seu superior se deve dal-o, é uma

preciosidade que se não aliena assim!

**Recursos Barbozinos**—O delegado n'este concelho do invencível Sansão administrativo, Barbosa da Costa Lemos, mandou annunciar pelos regedores o livramento de todos os recrutados que votassem no primo Rego. Quando uma opposição impotente para vingar a eleição d'uma junta de parochia obriga a tanto, que seria se os inimigos do nosso sympathico José Barbosa valessem alguma coisa!

O peor é que, quando o pobre recruta fôr á administração exigir do sr. Portugal o desempenho da palavra, provavelmente já lá encontra outro.

Não se deixem, pois, illudir.

O sr. administrador, que não pode contar estar amanhã no cargo, promete hoje immoralmente tudo, porque não se peja de faltar a tudo depois de servido.

Senão verão.

**Mais**—A um pobre votante opposicionista, que livrou por inspecção um filho, disse ha dias o sr. administrador que o filho não estava livre, porque, não tendo ainda vindo parte official do livramento á camara, esta lhe não podia passar a resalva. Corou a zelosa auctoridade o seu paternal discurso, declarando que esta participação dependia do modo como elle votasse.

O desgraçado ficou assarapantado e foi com um documento authenticico, comprovativo do livramento, consultar uns amigos.

do administrador, e resolveu-se requerer com o documento a resalva á camara, que parece estar resolvida a mandal-a passar sem embargo da falta da tal participação.

Que diz a isto o sr. Rodrigo Portugal?

**Festejos**—No sabbado e antehontem celebraram-se na igreja da Collegiada pomposas festas em hon-

ra do pontifice Pio IX.

No primeiro dia pregou o sr. dr. Ramos e tocou a philarmonica «União»; no segundo foi orador o sr. conego Mendes que ouvimos elogiar, e desempenhou a parte musical a philarmonica «Vimaranense.»

Ambas as philarmonicas, se teem aperfeiçoado muito, graças á competencia em que andam, e que seria convenientissima se as paixões as não levassem para fóra do assumpto em que devem pleitear primazias.

**Não é verdade**—Lê-se no *Futuro*:

«Pelo circulo de Guimarães já apparecem tres candidatos, (é pouco, porque as ambições são muitas) são elles, o sr. ministro da guerra, porque é ministro, o sr. juiz de direito da comarca d'Arganil, porque é quem é, e o sr. redactor do *Vimaranense*, pelas suas idéas avançadas. Se o meu olho me não mente, ainda d'esta vez lhe não mette o dente.»

E' inexacto que algum dos redactores do *Vimaranense* se proponha ou tencionasse propor-se a deputado.

O unico candidato opposicionista por Guimarães é o sr. dr. João Vasco Ferreira Leão, digno juiz d'Arganil.

Tambem o *Futuro* terá que dizer d'este sympathico moço?

**Concerto**—Na quarta-feira passada teve logar o annunciado concerto do distincto harpista Adolpho Sjudén no theatro de D. Affonso Henriques.

O insigne concertista foi com justiça muito applaudido.

**Escandalo**—Romureja-se por aqui um grande escandalo praticado pelo jactancioso sr. José Barbosa da Costa Lemos para captar adhesões na proxima eleição.

Como temos por timbre nunca mentir, andamos em averiguações, e diremos o que for verdade.

**Má brincadeira**—Na segunda feira um foguete lançado no largo do Cano cahiu sobre a cabeça d'uma creança e matou-a. Como a creança não era votante governamental, ao sr. ad-

ministrador pouco importou provavelmente o desastre, que se teria evitado sem prejuizo dos *pyrotechnicos* da terra, permittindo-se só fogo preso dentro das povoações.

**Varias noticias**—«Segundo a *Liberté*, os conselhos de guerra de Versailles principiarão a funcionar definitivamente esta semana. Os accusados foram divididos em duas series distinctas.

Na primeira ficam comprehendidos, não só os chefes da insurreição, mas tambem os homens que tomaram parte activa no movimento insurreccional. Entre entes contam-se Assi, Jourde, Billiauray, Courbet, Rossel, Paschal Grousset, Rochefort, Amouroux, Monrot e mais alguns. Julgal-os-ha o terceiro conselho de guerra, presidido pelo sr. Waldner de Frondenstem, coronel do 17 de linha.

Os accusados de menor importancia, taes como officiaes da guarda nacional, soldados que desertaram da sua bandeira, particulares que tiveram relações directas com a communa, serão julgados por outro conselho de guerra que terá as suas sessões n'uma sala da secretaria do estado-maior.

As audiencias, tanto de um como de outro conselho, serão publicas; o que não quer dizer que o publico assistirá a ellas facilmente, porque são innumerables os pedidos de logares para a sessão de abertura. Primeiro julga-se Rochefort, se o estado o permittir; seguir-se-ha Rossel e depois os demais, n'uma ordem ainda desconhecida.

Diz-se que o ex-director do *Mot d'Ordre* será defendido pelo sr. Allon. Rossel manifestou o desejo de se defender elle mesmo, e não ha muito dizia ironicamente a um guarda:

—De que me ha-de servir um advogado?

A respeito da escotina dos demais accusados, é facto caracteristico que em geral repellem os advogados do partido revolucionario.—(*Jornal do Commercio*)

infortunios, é tragar o fel duas vezes. Esperemos, pois, Henriqueta.

XI

DIANNA A HENRIQUETA

Amanheceu o meu dia eterno! Ai! quão cedo me fugiu a primavera! Primavera sem fructos, sem flores que me fiquem rescendendo perfumes de saudade n'este coração despedaçado.

Nem isso, meu Deus?!

Que fimebre aspecto apresenta o meu inverno, ó Henriqueta! Que aridez a d'este deserto immenso, em que lentamente se niram todas as chimeras, e eu sinto já a viuvez da mocidade, restando-me o unico linitivo das minhas lagrimas. Orvalho de sangue que ha-de congelar em meu rosto, como um stigma indelevel d'estas transitorias alegrias.

E enquanto esta ebulição de fogo que me abraza me fôr deluindo a vida, os felizes da terra, como as folgadas avesinhas do céu respirarão o ar enebriante da felicidade! Para elles o sol, o murmuro das florestas, os aromas do val; para mim a escuridão, as sombras e o desespero.

Oh! Christo! Ó imagem redemptora; ó sagrada invocação dos infelizes, amerceia-te das minhas dores; dá-me labios puros, a resignação santa dos bemaventurados, e chegue ao teu throno de luz a minha prece! Ampara-me na escabrosa vereda do meu horto, para que, seguindo teu inimitavel proceder, me submetta a tuas leis, clamando contricta e obediente a ellas: «Seja feita a vossa vontade.»

Eu desvaio, minha amiga! Quero e não sei como temperar as forças para descrever a catastrophe que tão de chofre me colheu.

Já, porem, como expiação e conforto me impuz a relatal-a: renovos de dor e alentos do teu seio amigo poderão ir mitigando este inexcedivel desalento.

Ahi tens uma carta de Nuno. E' mais um caminho do meu abysmo....

«Procuremos a felicidade, minha amiga. «Vanos ambos ao encontro d'ella, porque ambos temos sido infelizes.

«Falsificaram o teu destino. Tu devias ter encontrado mais cedo o grande coração que me deste a primeira vez que te vi. Vejo-te ainda n'aquelle baile. Apareces-te-me logo o que és um anjo com todas as galas do céu. Adoro-te como te odorei então; adoro-te porque experimentas-te a dor, e has-de prezar o homem que a tua alma esposar.

«Serei eu? Serás tu a parte mais nobre da minha alma? O nosso encontro será a realisação da minha esperança de tantos annos?

«Estou muito velho, minha filha!

«Quando te dou este nome sinto desejos de te sentar no meu cóllo, como se faz a uma creança. Queria acarinhar-te com o estremo cimento de... não te direi de pae, mas d'um... ia a dizer-te irmão; mas eu detesto cordealmente as mascaras da hypocrisia; eu quero-te e estremeço-te mais que irmã. E' tão frivolo já o offerecimento de uma amizade fraternal!

«Queres tu, Dianna? Fechemos os olhos á realidade da vida, e organisemos um mundo novo para nós, sim?

«Este mundo ha-de ser assim feito: imagina que estás ainda no regaço da innocencia, que estás namorada d'um homem, que és a esposa prometida d'esse escolhido da tua alma. Queria eu agora perguntar-te quem havia de ser esse homem real do nosso mundo imaginario. Se me respondesses de maneira que viessem encontrar-se com as minhas as pulsações do teu coração... Se eu colhesse essa resposta tão anciada... Mudemos de linguagem. Senti agora subir-me o sangue ás faces. Não me cabia talvez no peito. Desejava possuir agora o teu retrato e collocal-o sobre o coração.

«E' pois, certo que seremos esposos no nosso mundo phantastico, e chegaremos a persuadir-nos que o consorcio é real e infinito. Sentir-nos-hemos viver um do outro. Os annos passarão desaperecebidos para nós. Quando eu conhecer que o fastio te gela terei o segredo de te te incendiari de novo. Virá uma epocha em que a nossa vida esteja tão concentrada n'um só ponto, e tão identificada n'uma só respiração, que não possamos sentir cada um á parte a sua dor ou alegria. Verás como és amada, minha filha. Verás como eu sou feliz, como a noite da minha vida se aclara, como do coração me nascem as inspiraões magnificas, obedecendo ao imperio da tua vontade.

(Continua)

# ANNUNCIOS

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Gerales, correm editos de 30 dias, a contar de 15 do corrente, a requerimento do Delegado do Procurador Regio d'esta comarca, a chamar todas e quaesquer pessoas, que se julgarem com direito ao thesouro achado na casa d'Aldão, freguezia de S. Mamede de Aldão d'esta comarca, que se compõe dos seguintes objectos:

793 peças de ouro do valor de 88000 réis cada uma—12 libras e meia em ouro—15000 em meias coroas de prata—85 réis em cobre—um par de brincos de ouro no valor de 68785 réis—um par de brincos de ouro no valor de 2050 réis—uma corrente de ouro lisa no valor de 4910 réis—uma corrente de cabelo com guarnições de ouro, tendo presa uma medalha no valor de 9000 réis—um cordão de ouro com borboleta e coração no valor de 33460 réis—um cordão com borboleta de ouro no valor de 12350 réis—um par d'argollas de ouro de filigrana no valor de 5890 réis—um par d'argollas d'ouro de filigrana no valor de 3370 réis—um relógio de sabonete com caixas de prata avaliado em 9000 réis—um relógio sabonete com caixas de prata no valor de 6000 réis—uma cadeia de prata no valor de 570 réis—uma dita de metal e massa avaliada em 80 réis—6 anéis d'ouro de diversos feitios no valor de 10530 réis—um revolver de 6 tiros avaliado em 3000 réis—um espelho pequeno com pés avaliado em 360 réis—um cordão d'ouro no valor de 18950 réis—um par de brincos d'ouro no valor de 4255 réis—uma junta de touros barrosos avaliada em 40800 réis e em poder de José Mendes, do logar da Venda, freguezia de Santa Maria d'Athães desta comarca—um touro avaliado em 16000 réis em poder de Antonio Fernandes do logar da Naia de Cabide na mesma freguezia—a quantia de 134000 réis, producto de duas juntas de bois em poder de Antonio Ribeiro d'Araujo do logar do Souto, freguezia de S. Thomé de Caldellas—um cordão de ouro comprado por Antonio José Borges da freguezia de Ferreiros, concelho de Amares pela quantia de 28800 réis, parte do dinheiro achado, cujo cordão se acha empenhado na rua dos Chãos da cidade de Braga, cujo nome se ignora, pela quantia de 18000 réis; afim de que o venham deduzir dentro do referido prazo, a pena de que não vindo dentro d'elle perderem qualquer direito, que por ventura tenham ao mencionado thesouro, e se julgar o mesmo livre e desembargado para quem de direito fôr.

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Bento José Ferreira Porto, correm editos de 30 dias a contar de 6 do mez de junho corrente, chamando e citando

todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra da comarca, para assistirem querendo ao processo d'Inventario a que se está procedendo por fallecimento de Felisberta Felicissima d'Annuniação Menezes, solteira, e maior, moradora que foi n'esta cidade, e isto a requerimento do seu herdeiro Joaquim Teixeira de Carvalho e Barros d'esta mesma cidade.

No dia 8 do mez de julho do corrente anno, nas casas da morada do meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca no largo dos Laranjaes d'esta cidade, pelas 9 horas da manhã, e por força d'execução que José Lopes de Carvalho e José Antonio Gonçalves Gaita, promovem contra Sebastião Martins Machado e mulher d'esta cidade, se tem de arrematar pela raiz uma morada de casas com o n.º 8, sita na rua da Fonte Nova d'esta mesma cidade, avaliada para sempre na quantia de 800000 réis.

## AO PUBLICO

### Asylo de Santa Estephania, amor de Deus e do proximo

Em demonstração de agradecimento pela estima e favor, que lhe testimunha a Comissão Administradora do «Asylo de Santa Estephania», d'esta cidade, o director d'este estabelecimento ha resolvido offerecer á caza e ao publico seus humildes serviços, leccionando ali francez. Todos os interessados áquella frequencia poderão pois serem a ella admittidos pela modica mensalidade de 500 réis que deverão reverter em beneficio do Asylo.

Pelo juizo de direito e cartorio do escrivão Freitas Costa corre e pendente seus termos nos autos de inventario de menores por fallecimento de João Pereira, em que è inventariante a viuva Anna Maria e por deliberação d'ella e dos coherdeiros, se tem de arrematar no primeiro de julho, pelas 9 horas da manhã, no largo dos Laranjaes, a raiz, fructos e rendimentos da propriedade das Canas, sita na freguezia de S. João Baptista de Gondar, louvada em 416000 réis; e bem assim a propriedade da Emboladoira, que consta de dois emprasamentos, louvados em 649950 réis, as quaes foram do fallecido João Pereira, morador que foi no mesmo logar da Emboladoira.

## PEDIDO

A comissão administrativa do «Asylo de Santa Estephania, Amor de Deus e do proximo» desta cidade, roga a todos os ill. mos. snrs. thesoureiros das irmandades desta cidade e concelho, que tiverem a entregar alguns donativos a este pio estabelecimento o queiram fazer até ao dia 30 do corrente, ao thesoureiro do mesmo, Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães, no largo de S. Sebastião, dia em que se tem de fechar as contas da sua administração.

Guimarães 5 de junho de 1871.

Manuel Luiz Carreira Guimarães, participa que mudou o

seu estabelecimento de fazendas brancas da rua da Porta da Villa para a praça do Toural n.º 29, junto á igreja de S. Pedro, onde se encontra um grande sortido de revolve-res de diferentes tamanhos e com punhal, armas de carregar pela colatra para uso de caça, e cargas para todas as armas;—oculos, lonetas e tambem lhe deita vidros.

Garante-se a qualidade dos revolve-res.  
Preços reduzidos.

## NOTICIA

A mesa da irmandade de S. Torquato erecta no sanctuario da sua invocação suburbios da cidade de Guimarães, celebrará com toda a pompa e magnificencia nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de julho o XIX anniversario da solemníssima trasladação do mesmo inclito SANTO MARTYR, representando em dois carros triumphantes os actos da principal das virtudes a Caridade, em que muito se distinguio este excelso prelado.

O corpo inteiro do milagroso santo estará sempre patente á veneração dos fieis durante os tres mencionados dias.

No dia 2, pelas 10 horas da manhã, cantar-se-ha missa solemne a grande instrumental, com exposição do Santissimo Sacramento e sermão no fim do evangelho.

De tarde, das 4 para as 5 horas, sahirá a apparatusa e magnifica procissão em volta do grande adro, disposta da forma seguinte:

- 1.º—Um anjo primorosamente vestido em caracter levará a bandeira branca com as insignias da irmandade.
- 2.º—A Cruz processional debaixo da qual irá incorporada a irmandade.
- 3.º—Um grupo—as quatro virtudes cardeaes—primorosamente vestidas, formando o primeiro carro.
- 4.º—A figura da Theologia.
- 5.º—A figura da Fé.
- 6.º—A figura da Pureza.
- 7.º—Primeiro carro triumphal, representando S. Torquato animado pela fé e inflammado no santo amor de Deus, ensinando ao povo o preceito da Caridade, que Jesus Christo nos recommendou de nos amarmos aos aos outros, levando um grupo de seis anjos formando o segundo carro.

8.º—A figura da Liberalidade primorosamente vestida.  
9.º—A figura da Esperança.  
10.º—A figura da Humildade.  
11.º—O segundo carro triumphal representando S. Torquato inflammado no amor do proximo em que tanto se distinguio. Neste mesmo carro irá um grupo de 6 virgens formando o terceiro coro.

12.º—A cruz clerical precedendo a corporação do clero.  
13.º—O palio debaixo do qual irá o Santo Lenho e na rectaguarda duas bandas de musica, tocando alternadamente e precedidas d'uma guarda d'honra.

Neste mesmo dia á noite haverá uma linda illuminação com variados fogos d'artificio acompanhados de quando em quando pelos harmoniosos sons de duas bandas de musica.

No dia 3 pelas 9 horas da manhã cantar-se-ha missa solemne a musica vocal e instrumental em honra

do mesmo santo em complemento d'esta festividade.

## COM GRANDE ABATIMENTO

Caximiras modernas para calça, rua de S. Domingos n.º 56, Guimarães.

MUITA ATENCAO!

RUA DAS PRETAS N.º 4

Josephina Emilia tem á venda doce em malga de toda a qualidade, secco de fructa, de massa e de chá; e mucellas de carne e de jejum. Encarrega-se de fazer qualquer encomenda de doce encaixotado; tocinho do céu, bolinhos de manjar e pratos,—tudo por preços commodos.

PALHARES

LARGO DE S. FRANCISCO N.º 9

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar de Lisboa com um lindo e variado sortido de caximiras nacionaes, belgas e inglezas, tanto para fatos completos como para calças.

Waterpof com franja, o que ha de maior novidade, para capas de senhora, dispensando guarnição, e um lindo sortido de fazendas de lá para vestidos.  
Morins brancos, madapolon, pannos patentes e pannos crús, tudo por preços commodos.

## BANDEIRAS E MORTEIROS

Alugam-se na loja de ferragens de Augusto Mendes da Cunha, rua da Fonte Nova n.º 7.

Vende-se todos os materiaes da casa, Capella, e quintal, pertencentes á exc.ª senhora viscondessa de Roriz, junto ao Terreiro do Carmo; quem os pertender pode dirigir-se ao padre Manuel Custodio de Souza Gonçalves.

Narcizo, cosinheiro do «Hotel União» offerece-se para fazer jantares em qualquer casa particular.

Quem pertender dirija-se ao mesmo hotel.

## CHARUTOS

Habanos de 25 rs.

Chegaram á Livraria Internacional, rua de S. Damazo n.º 17.



### ATENÇÃO

José Antonio Alves Vinagreiro annuncia que desde o dia 19 do corrente inclusive principia mais com uma carreira diaria para Amarante em direcção a Chaves, sahindo de Guimarães ás 5 horas da tarde.

Continua tambem com a carreira de Amarante para os pontos acima indicados, sahindo de Guimarães ás 8 horas da manhã.

Guimarães 15 de março de 1871.

### VINHO DA RIBEIRA DE VILLARIÇA



(PARA LIQUIDAÇÃO)

### CAMPO DA FEIRA N.º 16

Vinho branco (quartilho)	60
» tinto 1.ª	40
» » 2.ª	30
Vinho branco (almude)	2\$300
» tinto	1\$500
» »	1\$250

**CONTRA A TOSSE** Xarope peitoral de James, unico legalmente authorisado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolosas. Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

Vende-se tambem na rua de D. João I em casa de Agnez Martins.

### Livraria Internacional

DE J. A. Teixeira de Freitas Guimarães

Rua de S. Damazo n.º 17

### Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as pessoas que lhe fazem o favor de o honrar com as suas ordens, que estando proxima a reabertura das communicações com Paris, se encarrega de mandar vir de lá quaesquer livros ou outros objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignantes de jornaes por intervenção da sua casa que a maior parte d'essas publicações, principalmente as illustradas e outras, como a «Illustracion», «Revue des deux Mondes», etc., não interromperem a sua publicação, e que os numeros a que elles teem direito vão-lhes ser mandados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quizerem continuar, o favor de darem com a possivel brevidade, ordem para que as suas assignaturas sejam reformadas para evitar demora na sua remessa.

### DEPOSITO DE TABACOS

### SANTA APOLONIA

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17

O rapé desta fabrica vende-se a retalho. Vinagrinho 450 rs. cada 250 grammas e 45 rs. cada 25 grammas. Fino e meio grosso 400 rs. e 40 reis. Faz-se desconto para tornar a vender.

**CALDOS PEITORAES** UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

### SABOARIA A VAPOR



### EM REGO LAMEIRO--PORTO

### JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

### FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sa-bão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

### NOSSA SENHORA DE LOURDES

POR HENRIQUE LASSERE

1 volume em 8.º com 468 paginas

Preço:

Encadernação ingleza . . . 580

» franceza . . . 420

Livraria internacional, S. Damazo, 17.



### ATENÇÃO

Francisco Pereira da Costa e companhia e Gaita annunciam ao publico que desde o dia primeiro de junho, inclusive, estabelecem uma carreira diaria para as Caldas de Vizella, fazendo duas corridas por dia.

Sahe de Guimarães ás 8 horas da manhã e á 1 da tarde; de Vizella ás 5 horas da manhã e ás

2 1/2 da tarde.

Preço por cada passageiro 200 reis.

E' concedido a cada passageiro 7 kilos de bagagem gratuita, e excedendo d'ahi para cima pagara 10 rs. por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Mello, no Toural, e em Vizella em casa do sr. Albino José da Silva, bilheteiro dos banhos.

Guimarães 22 de maio de 1871.

### COMEDIAS

### Teixeira de Vasconcellos

O Dente da Baronesa, A Botina Verde, e A Liberdade Eleitoral. Um formoso volume de perto de 300 paginas em magnifico papel. Preço 600 reis.

Vende-se em Lisboa na travessa da Queimada n.º 35 na rua do Norte 107, 1.º andar, e nas lojas de livros. Em Coimbra e Porto nas principaes livrarias. Os assignantes do Jornal da Noite gosam do beneficio de 20 0/0. Os pedidos da provincia devem ser acompanhados das estampilhas para a franquia a qual mporta em 35 reis.

### PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

### PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem recio, experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

### UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheimatismo, Gofa, Nevralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplias instruções na lingua Portuguesa não juntas a cada pote e caixa. Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	2\$400
» semestre	1\$200
Folha avulsa	40

### PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escuro. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 50 reis, repetidos 20 reis.

(Com estampilha)

Por anno	2\$940
» semestre	1\$470
BRAZIL, pelo pag., por anno	6\$960
» semestre	3\$480